



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO

CURSO DÓKIMOS



MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA

OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA

Identificar os Métodos (Alegórico, ***Método Histórico Gramatical*** e o Método Histórico Crítico), de Interpretação da Bíblia, criados no decorrer da história da igreja, e analisá-los, tendo como premissa a Sola Scriptura.

AULA 2

EXEGESE



Parte 1

Definição de exegese

A palavra “**exegese**”, do grego *eksegesis*, significa “explicar, interpretar, contar, descrever, relatar”. Para tanto, a palavra **exegese** tem o sentido de ex-trair, ex-ternar, ex-teriorizar, ex-por; quer dizer, no caso, conduzir, guiar.

O que é ser exegeta?

Ser exegeta é contextualizar o que foi escrito com a cultura da época e extrair os princípios morais para o tempo presente.

Definição de Eisegese

Enquanto a *exegese* consiste em extrair de um texto qualquer, mediante legítimos métodos de interpretação; ***a eisegese consiste em injetar*** em um texto, alguma coisa que o interprete quer que esteja ali, mas que na verdade não faz parte do mesmo.

O eisegeta força o texto...

Em última instância, ***quem usa a Eisegese força*** o texto mediante várias manipulações, fazendo com que uma passagem diga o que na verdade não se acha lá.

O eisegeta força o texto...

Em outras palavras, Eisegese é quando o interprete lê algo no texto bíblico e injeta nesse texto o seu ponto de vista pessoal a fim de defender um ponto de vista ou uma suposta doutrina.

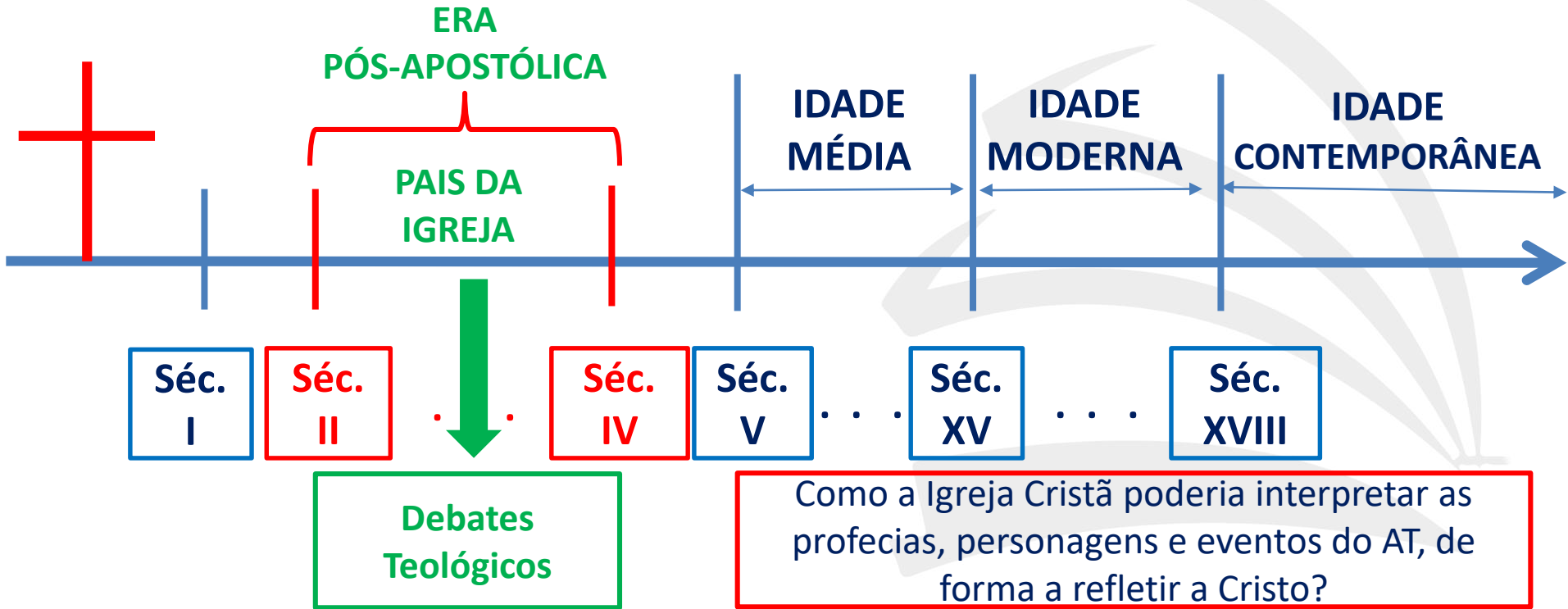
O que eu sou quando interpreto a Bíblia?

*“Eu tenho sido um exegeta fiel ou um eisegeta
com fins pessoais”?*

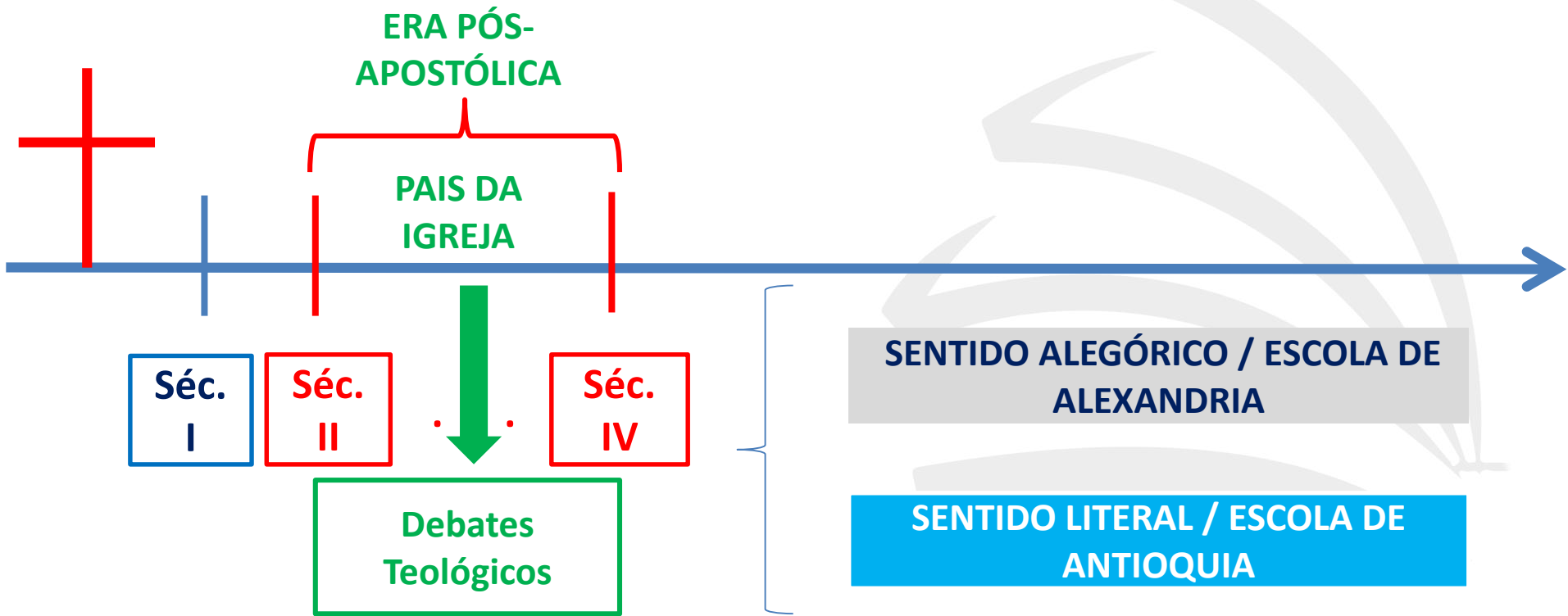
Exegese, hermenêutica e eisegese

Podemos dizer então que a ***exegese*** analisa um ***texto específico***, a ***hermenêutica*** analisa um ***texto dentro dos seus aspectos gerais*** e a ***eisegese manipula o texto***, levando as pessoas ao erro.

Era Pós-Apostólica



Escolas de Interpretação



A Escola de Alexandria (Egito)

O sistema interpretativo que veio a associar-se com a cidade de **Alexandria** tem suas raízes nas **ideias** de dois importantes **filósofos** gregos: **Heráclito** (Éfeso, 540 AC) e **Platão** (Atenas, 427 AC).

A Escolas de Alexandria (Egito)



Alexandria atual



A Escola de Alexandria: filósofos gregos

1. Heráclito (Éfeso, 540 AC): **Hyponóia** ou sentido mais profundo.

Obras de Homero: A Ilíada e a Odisséia (os deuses gregos cometem traição, imoralidade, vingança, etc.).

Heráclito: O verdadeiro sentido está além das palavras (hyponóia).

A Escolas de Alexandria: filósofos gregos

2. Platão (Atenas, 427 AC)

PLANO
METAFÍSICO

MUNDO ABSOLUTO: DAS
IDEIAS , DA ESSÊNCIA

TUDO É FIXO E
PERFEITO, MUNDO
INVISÍVEL

PLANO
FÍSICO

MUNDO RELATIVO: DOS
SENTIDOS, DA FORMA

MUNDO SENSÍVEL,
TUDO É MUTÁVEL,
TUDO É IMPERFEITO

*Exemplo de uma
mesa.*

*Conceito de verdades
espirituais, próprios do
“munda das ideias”,
são representados por
alegoria.*

A influência de Heráclito e Platão

HERÁCLITO

FILO [judeu de Alexandria,
(20 AC e 50 DC)].

Era um estudioso da *Septuaginta* (século III a.C. e o século I a.C.) e tinha uma formação filosófica, especialmente no *platonismo*.

*A verdade se encontra
ALEGORICAMENTE OCULTA, além da
letra e da realidade visível*

PLATÃO

A influência de Heráclito e Platão

O método de interpretação que Filo empregou para interpretar a o Pentateuco foi a ***alegorese***, vem do grego, “***alegoria***”, que significa ***dizer uma coisa em termos de outra***.

Exemplos da interpretação de Filo

A criação do jardim do Éden (Gênesis 2.8-14) – O rio **Gion** (2.13) significa “**coragem**” e circunda a terra de **Cuxe**, que significa “**humilhação**”; o sentido alegórico é que **a coragem dá demonstrações de bravura diante da covardia.**

Exemplos da interpretação de Filo

Já o rio **Tigre** (2.14) significa **temperança**, pois como um tigre, resiste resolutamente ao desejo. **Eufrates** (2.14) não se refere ao rio. O sentido alegórico é **justiça**. O rio **Pison** (2.11) significa **“mudança na boca”** e **Havilá**, **“tagarelar”**, que Filo interpreta como significando **“insensatez”**. A interpretação alegórica da passagem é que **a insensatez é destruída pela “mudança na boca”, que é o falar com prudência!**

Exemplos da interpretação de Filo

Esse poder é sempre ameaçado pelo prazer (a serpente). A promessa messiânica: “Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar (3.15) é interpretada como Deus dizendo ao prazer (serpente) que a mente (o homem) vai vigiá-la e que em troca, o prazer (serpente) vai atacar a mente (o homem) oferecendo os prazeres mais básicos (morder o calcanhar)!

CONCLUSÃO

A interpretação alegórica teve a clara influência da filosofia de Platão, promovendo um sistema de interpretação que diminuía o caráter literal e histórico das Escrituras. Embora Orígenes tivesse um alto apreço pelas Escrituras, que ele considerava como Palavra de Deus inspirada, acabou influenciando muitos Pais da Igreja como Dionísio, o Grande, Eusébio de Cesaréia, Didimo, o Cego, e Cirilo de Alexandria.

DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO